

Produção industrial do ES cresceu 4,9% em 2021 após três anos consecutivos de quedas

A produção industrial do Espírito Santo expandiu 4,9% em 2021, acima da média nacional (3,9%) e após três anos consecutivos de resultados negativos. Esse desempenho foi impulsionado pela maior produção da indústria de transformação, uma vez que cresceu 15,2%. Em relação a esse último setor, todas as suas atividades apresentaram resultados positivos no ano, com destaque para a maior produção da metalurgia (24,1%) e minerais não-metálicos (17,2%). Essas atividades, por sua vez, foram beneficiadas pela maior demanda mundial e nacional por essas commodities e pelo crescimento da indústria de construção.

A indústria extrativa, por outro lado, retraiu -11,5% em 2021, influenciada pelas perdas produtivas de minério de ferro, petróleo e gás natural. De acordo com os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a extração de P&G capixaba teve um declínio de -14,8% no ano passado.

Embora o ano de 2021 tenha sido positivo para o controle da pandemia a nível mundial – devido ao avanço da vacinação e o consequente retorno das atividades –, foi um período de muitos obstáculos para as indústrias nacionais e capixabas. O aumento de casos e óbitos por Covid-19, no primeiro semestre, motivou novas medidas de restrição à circulação, ao mesmo tempo em que o governo reduzia os incentivos fiscais de combate aos efeitos da pandemia e iniciava o processo de elevação da taxa de juros.

Outros fatores como o aumento dos custos produtivos e o surgimento de novas variantes do coronavírus impediram uma retomada consistente das indústrias a partir do segundo semestre. A escassez e encarecimentos das matérias-primas, decorrentes das desorganização das cadeias produtivas, afetaram a produção em nível global. Especialmente no Brasil, a crise hídrica adicionou uma nova fonte de pressão sobre os custos industriais, a medida que encareceu a utilização da energia elétrica. Além desses fatores, o elevado patamar do desemprego nacional associado às perdas reais da renda do trabalhador, também restringiram a evolução da produção durante o ano.

Por essas razões, ainda que a produção tenha crescido em 2021, a indústria do Espírito Santo permaneceu 8,3% abaixo do nível pré-pandemia. Essa perda produtiva também foi acompanhada pela indústria extrativa (24,5% inferior ao patamar de fevereiro de 2020). Por outro lado, a indústria de transformação do estado reverteu o quadro e ficou 4,7% acima do nível anterior ao início da pandemia.

No Brasil, a produção industrial encerrou 2021 com um crescimento acumulado de 3,9% após dois anos de perdas no setor. Tanto a indústria de transformação (4,3%) quanto a extrativa (1,1%) aumentaram a sua produção em 2021. Esses resultados positivos também foram disseminados nos ramos industriais (18 dos 26), com destaque para as influências positivas de: veículos automotores, reboques e carrocerias (20,3%), máquinas e equipamentos (24,1%) e metalurgia (15,4%).

Para 2022, permanecem os desafios de pressão de custo, gargalo logístico e demanda fragilizada para a indústria, uma vez que o surgimento de novas variantes impede uma recuperação mais rápida e sustentada das condições de oferta global. Além disso, a trajetória da inflação e, consequentemente, as retiradas de estímulos monetários continuam a representar fatores de incerteza no ambiente internacional que poderão inibir as compras externas de produtos industriais capixabas e nacionais.

A Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF Regional) referente a dezembro foi divulgada nesta quarta-feira, 09 de fevereiro de 2022, pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Para o Espírito Santo é feito o levantamento de 30 produtos, o que gera uma cobertura de 79% da indústria geral do estado, segundo a metodologia adotada pela pesquisa.

Tabela 1 – Produção Física Industrial (PIM-PF)
Variação (%) - Dezembro de 2021

Período	ES	Brasil
Dezembro 2021/ novembro 2021*	4,6	2,9
Dezembro 2021/ dezembro 2020	-1,0	-5,0
Acumulado em 2021	4,9	3,9

(*) Com ajuste sazonal

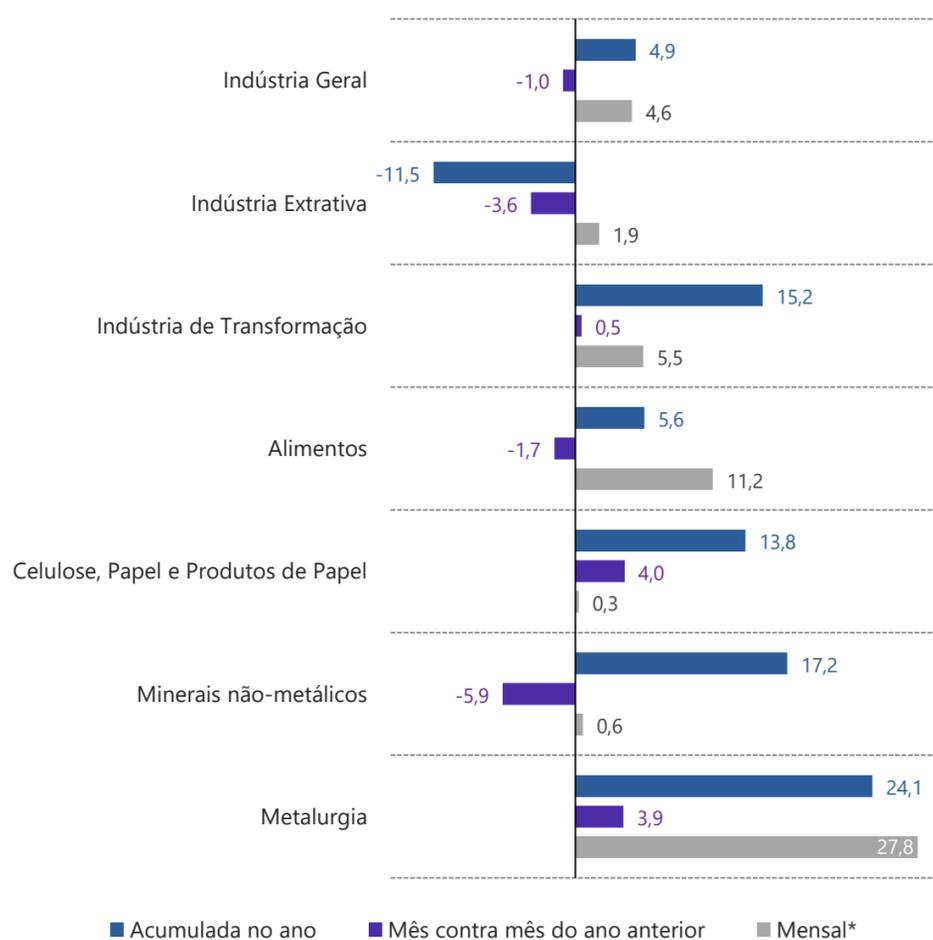
Fonte: PIM-PF/IBGE.

Gráfico 1 – Variação (%) acumulada no ano



Fonte: PIM-PF/IBGE.

Gráfico 2 – Produção Física Industrial - Espírito Santo
Variação (%) - Dezembro de 2021



(*) Com ajuste sazonal.

Fonte: PIM-PF/IBGE.